

Ribeirão Claro

21/02/2019

DO SABOR DO CAFÉ ÀS CORES DA NATUREZA

Nascida do pioneirismo de agricultores e colonizadores paulistas, mineiros e fluminenses, Ribeirão Claro tem o passado marcado pelo café. Por volta de 1895, a terra roxa e a cultura que se iniciava na região atraíram inúmeras famílias que viram na nova localidade a oportunidade de uma vida melhor com a produção cafeeira.

Atualmente, a cidade de mais de 10,5 mil habitantes conserva essa vocação rural e produz, além de um café de reconhecida qualidade, leite, milho, geleias e compotas. Criação de gado de corte e aves completam esse quadro. No entanto, a economia local se diversificou e a indústria consolidou-se. Ribeirão Claro destaca-se pelas fábricas de laticínios e de móveis.

O potencial turístico da cidade também recebe reconhecimento crescente. A localização privilegiada, às margens do Rio Paranapanema, as belas paisagens naturais e a proximidade da Represa de Chavantes atraem turistas de diferentes regiões, em todas as épocas do ano. Balneários, cachoeiras, morros e fazendas são opções preferenciais de lazer que movimentam a economia de pousadas, parques aquáticos e operadoras de esportes radicais.



Cascata Veu da Noiva - Foto: Prefeitura de Ribeirão Claro

O QUE FAZER



TURISMO RURAL

Fazendas e outras propriedades rurais oferecem opções aconchegantes de hospedagem, passeios e o melhor da culinária rural e colonial.



ÁGUAS

Do conforto dos resorts à aventura do camping, são muitas as opções para quem gosta de se refrescar na água: tem aquaparque, balneário, cachoeiras e praias artificiais.



ESPORTES RADICAIS

Cascatas, cânions e cachoeiras são um convite para a prática de modalidades cheias de adrenalina, como voo livre, rapel, escalada, tirolesa, canionismo e cachoeirismo.



Morro do Gavião - Foto: Prefeitura de Ribeirão Claro

DICAS

PONTE PÊNSIL

A Ponte Alves Lima, que liga Ribeirão Claro (PR) a Chavantes (SP), é uma das três pontes pênsis do Brasil e a única do país com o piso e as laterais revestidos em madeira. Foi tombada pelo patrimônio histórico, em âmbito estadual, duas vezes. Também foi destruída duas vezes: primeiro, queimada por revoltosos paulistas durante a Revolução de 1924; depois, dinamitada pelas tropas getulistas na Revolução Constitucionalista de 1932. Por fim, foi levada pelas águas do Rio

Paranapanema, numa enchente, em 1983, sendo reconstruída dois anos depois. Pela história e beleza arquitetônica, vale a pena conhecer.

SANTUÁRIO DE SÃO VICENTE DE PALLOTTI

O turismo religioso também está presente em Ribeirão Claro, que faz parte da Rota do

Rosário. O Santuário de São Vicente de Pallotti é o único dedicado ao santo no mundo. Destaca-se por sua estrutura moderna e por receber inúmeros



LUGARES MAIS VISITADOS

- Balneário da Cachoeira
- Fazenda Monte Belo
- Fazenda Pinhalzinho
- Fazenda São João - Morro do Gavião
- Rampa Pedra do Índio

PASSEIOS



Foto: Prefeitura de Ribeirão Claro

Fazenda São João

A Fazenda São João é uma área de lazer cheia de belezas naturais e opções de diversão. A sede centenária oferece o aconchego de uma casa de campo aliado a deliciosos pratos da culinária local. Na ampla área externa da propriedade, é possível praticar tirolesa e arco e flecha. O empreendimento é privado e fica a 8 km da cidade.



Foto: Fabio Dias / Acervo EPR

Morro do Gavião

Um dos pontos altos de Ribeirão Claro (literalmente) é o Morro do Gavião, uma formação rochosa que fica 850 metros acima do nível do mar e faz parte das atrações da Fazenda São João. O local é muito procurado para a prática de esportes radicais como rapel, escalada e voo livre. A caminhada até ele e a possibilidade de contemplar do alto as belezas do lago da Represa de Chavantes são atrações à parte.



Foto: Fabio Dias / Acervo EPR

Rampa Pedra do Índio

Localizado a 9 quilômetros da cidade, o local é o preferido dos amantes de esportes radicais. As condições de relevo fazem dele o ponto ideal para a prática voo livre, escalada, rapel, trilhas e canoagem. Oferecendo uma das melhores visões da Represa de Chavantes, o lugar ainda conta com uma área de camping.



Foto: Fabio Dias / Acervo EPR

Fazenda Monte Belo

Um misto de turismo natural e histórico, a fazenda, que faz parte da Rota do Café, proporciona um passeio cheio belezas naturais, história, sabores e aromas. O dia dos visitantes começa com um café rural. No cardápio, apenas produtos naturais ou feitos artesanalmente. Em seguida, é hora de se exercitar e conhecer cada detalhe do lugar em uma trilha ecológica que dura quase quatro horas. O ponto final da caminhada é nas antigas instalações da fazenda, onde o guia dá uma verdadeira aula de como o café era colhido e beneficiado no passado.



Foto: Prefeitura de Ribeirão Claro

Fazenda Pinhalzinho

Na antiga fazenda de café, o ambiente rústico contrasta com o aconchego das instalações. Um dos principais atrativos do lugar é o laboratório de degustação e classificação do café, onde um profissional orienta os visitantes em um teste cego da bebida. Quem gosta de artesanato pode fabricar suas próprias peças de cerâmica em um ateliê com forno profissional (a 1300 graus).



Foto: Prefeitura de Ribeirão Claro

COMO CHEGAR

O acesso à cidade é exclusivamente rodoviário. Quem está no Paraná pode pegar as rodovias PR-431, PR-151 e PR-092. Já quem vem de São Paulo deve viajar pela SP-270 ou SP-280. A cidade dispõe de linhas regulares de ônibus. Para viagens de avião comercial, é preciso aterrissar no Aeroporto de Londrina, a 180 km. Até Curitiba são 400 km.



Foto: Fabio Dias / Acervo EPR

ONDE FICAR

A rede hoteleira oferece várias opções de hotéis, pousadas e resorts, para todos os gostos e bolsos.



Foto: Fabio Dias / Acervo EPR

GASTRONOMIA

A cidade não tem pratos típicos, mas as porções e receitas à base de peixe são bastante procuradas.